

OCORRÊNCIA DE ANTICICLONES SOBRE O RS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO, NO PERÍODO DE 1961 A 1970

Cláudia Rejane Jacondino de CAMPOS¹, Ricardo ACOSTA², Delon Vrague NOBLE³

1. Introdução

Os anticiclones extratropicais próximo a superfície são frios contendo pouca umidade e migram de oeste para leste com um componente de movimento para o lado do equador (Harman, 1987). Segundo diversos autores os anticiclones têm efeitos drásticos sobre o tempo na América do Sul, o que tem levado ao desenvolvimento de diversos estudos sobre este assunto.

Apesar de os anticiclones terem efeitos bem marcantes durante o inverno, episódios intensos também podem ocorrer nas estações de transição e no verão (Campos e Steinmetz, 2001). Desta forma, a ocorrência de tal sistema meteorológico, durante o período de verão, é de fundamental importância para a fase produtiva de diversas culturas, e mais especificamente para o RS, a cultura de arroz irrigado.

O objetivo deste trabalho, foi estudar a ocorrência de anticiclones no RS, nos meses de janeiro e fevereiro, no período compreendido entre os anos de 1961 e 1970.

2. Metodologia

Neste trabalho, foram utilizados dados de reanálise do NCEP, dos meses de janeiro e fevereiro, do período de 1961 a 1970, visando determinar a ocorrência de anticiclones, neste período, no RS. Inicialmente os dados de pressão reduzida ao nível do mar foram extraídos, de um arquivo global de dados de reanálise do NCEP, para a região compreendida entre as latitudes de 45°-20°S e as longitudes de 70°-0°W, para os meses de janeiro e fevereiro, para cada ano do período de estudo. Primeiramente foram analisados os campos de pressão para o mês de janeiro e em seguida aqueles para o mês de fevereiro. A verificação da ocorrência de anticiclones foi feita da seguinte forma: para cada dia, de cada mês de janeiro e fevereiro de cada ano analisado, sempre que um sistema de alta pressão atuou sobre o RS, o valor da pressão no seu centro e sobre o RS foram computados. Com esses dados foi possível determinar em cada mês de janeiro e fevereiro de cada ano analisado, o número de ocorrências de anticiclones e sua intensidade sobre o RS.

3. Resultados e Discussão

Os anticiclones são responsáveis pelo aporte de ar frio para a região onde os mesmos estão atuando. Dentro deste contexto, a análise dos resultados para os meses de Janeiro mostrou que nos 10 anos analisados, aquele que apresentou a maior ocorrência de anticiclones foi 1964, com 06 anticiclones. Também pode-se observar que o ano em que foi detectada a menor ocorrência de anticiclones foi 1966 (02 anticiclones). A média de ocorrência de anticiclones em janeiro, no período de 1961 a 1970 foi de 3,5. No período estudado o sistema mais intenso que atuou no RS, foi observado no dia 31/01/1968, com valores de pressão sobre o RS em torno de 1030hPa. Já os sistemas menos intensos que atuaram no RS, tiveram valores de pressão em torno de 1013hPa.

A mesma análise foi feita para os meses de fevereiro. Os resultados mostraram que nos 10 anos analisados, aquele que apresentou a maior ocorrência de anticiclones foi 1962/63, com 04 anticiclones. Também pode-se observar que o ano em que foi detectada a menor ocorrência de anticiclones foi 1964/65 (02 anticiclones). A média de ocorrência de anticiclones em fevereiro, no período de 1961 a 1970 foi de 3 anticiclones. No período estudado os sistemas mais intensos que atuaram no RS, foi observado no dia 27/02/1963, com valores de pressão sobre o RS em torno de 1030hPa. Já os sistemas menos intensos que atuaram no RS, tiveram valores de pressão sobre o RS em torno de 1013hPa, bem como para o mês de Janeiro.

Nos anos em que os sistemas foram mais intensos, em 1963 e 1968, verificou-se que o Índice de Oscilação Sul estava em sua fase positivas

4. Conclusão

Os resultados obtidos neste trabalho permitiram concluir que a média de ocorrência de anticiclones em janeiro e fevereiro, no período de 1961 a 1970 foi de 3,5 e 3,0 anticiclones, respectivamente.

Os sistemas mais intensos que atuaram no RS em janeiro e fevereiro, foram observados nos dias 31/01/1968 (Figura 1) e 27/02/1963 (Figura 2), respectivamente, com valores de pressão sobre o RS em torno de 1030hPa.

Na seqüência pretende-se estender o período de dados a ser analisado.

¹ Dra. Prof. Adj. Departamento de Meteorologia, Universidade Federal de Pelotas, 96010-900 Pelotas, RS. E-Mail: cjcamos@ufpel.edu.br.

² Aluno de Graduação em Meteorologia da UFPel, Bolsista da FAPERGS.

³ Aluno de Graduação em Meteorologia da UFPel, Bolsista da FAPERGS.

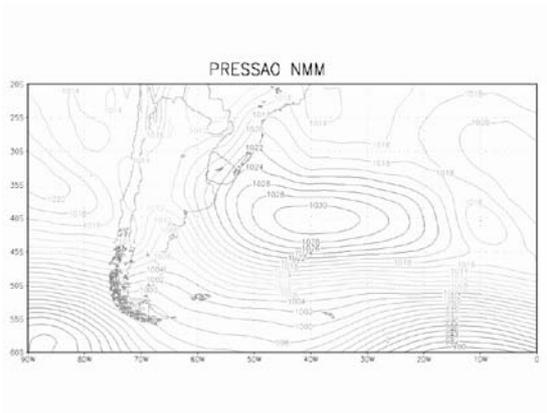


Figura 1. Anticiclone mais intenso em janeiro.

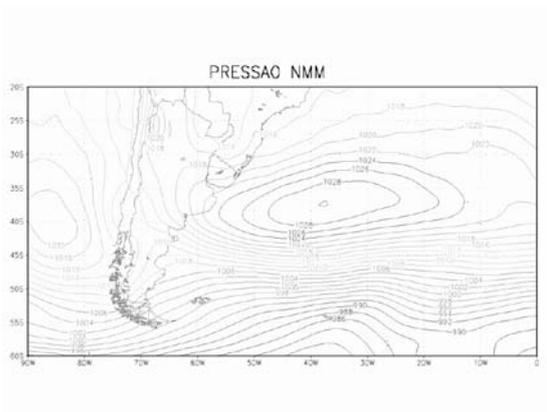


Figura 2. Anticiclone mais intenso proveniente de sul em fevereiro.

5. Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq e FAPERGS pelo apoio financeiro.

6. Referências bibliográficas

- CAMPOS, C. R. J., STEINMETZ, S. Aspectos sinóticos da ocorrência de temperaturas prejudiciais ao arroz irrigado na região sul do Rio Grande do Sul: estudo de casos. Agropecuária Brasileira. Pelotas:v.4, n.1, p.121 - 134, 2001.
- HARMAN, J.R. Mean Monthly North American Anticyclone Frequencies, 1950-1979. Monthly Weather Review, 115, p.2840-2848, 1987